



Relatório de atividades da Biblioteca Pública de Braga – 2012

Biblioteca Pública de Braga

1

Nota introdutória

Fundada em 1841 e integrada na Universidade do Minho em 1975, a Biblioteca Pública de Braga é uma Unidade Cultural membro do Conselho Cultural da Universidade do Minho. Com a transferência do seu fundo documental mais recente para a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, inaugurada em Dezembro de 2004 e integrada na Rede de Leitura Pública, a BPB recentrou o foco da sua missão, como biblioteca erudita e patrimonial, na preservação, conservação e divulgação do seu património bibliográfico, bem como na sua disponibilização a toda a comunidade, cumprindo o serviço público que lhe compete.

Para a realização deste desígnio, é fundamental que a BPB projete para fora do seu espaço físico o precioso fundo documental que possui, disponibilizando no seu catálogo em linha as referências bibliográficas de todo este património. A reconversão dos seus catálogos manuais e a integração dessas referências no catálogo informatizado disponível na internet afigura-se-nos, por isso, como uma das tarefas prioritárias a que será necessário prestar atenção.

2 Recursos existentes

2.1 Recursos humanos

Em 31 de Dezembro de 2012, o quadro de pessoal da Biblioteca Pública de Braga era constituído por doze elementos: 1 Diretor de serviços, 8 Assistentes técnicos, 3 Assistentes Operacionais. Considerando o trabalho que é necessário realizar para a concretização dos objetivos que pretendemos atingir, referidos na nota introdutória, entendemos que este quadro, escasso em termos de pessoal qualificado na área de biblioteca e documentação, apenas nos permite desempenhar as funções essenciais do dia-a-dia.

Importa recordar o que temos vindo a referir em relatórios anteriores relativamente a esta matéria – A Biblioteca Pública de Braga tem vindo a perder trabalhadores desde 2009 por motivos de aposentação (5, um deles técnico superior). Esta situação vai agravar-se até ao final de 2013 uma vez que mais três elementos solicitaram, em 2012, a sua aposentação. Assim, o quadro de trabalhadores ficará reduzido a 9 elementos (1 diretor de serviços, 6 assistentes técnicos e 2 assistentes operacionais) que, se não for recomposto, colocará muitas dificuldades na gestão dos recursos humanos com repercussões no normal funcionamento da BPP.

2.2 Recursos financeiros

O mapa que a seguir se apresenta reflete a execução orçamental do exercício de 2012. À semelhança de anos anteriores, a rubrica em que é aplicada a maior parte do orçamento está relacionada com a preservação e conservação de documentos (encadernação e brochuras), sobretudo de jornais que, pela natureza do material que os compõem, são suscetíveis de uma deterioração mais rápida.

Dotação Inicial em 2012		6.500,00
Dotação adicional (transporte D.L.)		1.200,00
TOTAL		7.700,00
Despesas	Correio e Telefone	234,41
	Serviços Técnicos	362,34
	Serviços Administrativos	760,46
	Preservação e Conservação	5.067,60
	Transporte Depósito Legal	882,54
	Outras despesas	583,01
	Total	7.890,36

Mapa de execução orçamental 2012

Em Janeiro de 2012 vimo-nos confrontados com uma nova situação – a Biblioteca Nacional comunicava que, por dificuldades orçamentais, as despesas relativas ao transporte das remessas do Depósito Legal passariam a ser suportadas pelas bibliotecas beneficiárias. Considerando que na nossa proposta de orçamento e, posteriormente na distribuição de verbas, esta despesa não fora equacionada, o Sr. Reitor concedeu-nos uma dotação adicional para fazer face a este encargo. Por considerarmos que esta situação não sofrerá qualquer alteração, julgamos que este acréscimo de despesa deverá ser considerado na próxima distribuição de verbas.

3

Atividades desenvolvidas

3.1

Tratamento técnico das coleções

Em 2012 foram inventariados 3.692 novos títulos de monografias, 1.214 novos títulos (jornais e revistas) e 53.551 fascículos (34.641 jornais e 18.910 revistas) de publicações periódicas.

O conjunto de tarefas que estão subjacentes ao tratamento técnico das coleções, catalogação e indexação, têm como objetivo disponibilizar os documentos ao leitor e salvaguardar a referência bibliográfica no catálogo informatizado, possibilitando deste modo a recuperação da informação.

No ano em apreço foram introduzidos no catálogo bibliográfico informatizado da Biblioteca Pública de Braga 4.909 novos registos correspondentes a 3.382 monografias, 1.214 títulos e 66.224 fascículos de publicações periódicas (53.551 correspondentes a novos registos e 12.673 recuperados do catálogo manual) e 303 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas “Fórum” e “Bracara Augusta”.

Refira-se que os registos de monografias introduzidos no catálogo referem-se não só às que entraram através do Depósito Legal em 2012 mas também a outras obras que, não tendo sido transferidas em tempo para a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, integram agora o fundo geral da BPB.

Assim, em 31 de Dezembro de 2012 o catálogo bibliográfico informatizado da BPB continha 109.890 registos bibliográficos, correspondentes a 90.613 monografias, 2.779 livro antigo (livros do séc. XV até 1800), 14.872 títulos e 380.506 fascículos de publicações periódicas e 1.626 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas “Fórum” e “Bracara Augusta”.

3.2

Leitura e empréstimo

A BPB foi utilizada por 9.726 leitores que consultaram 17.795 publicações (4.131 monografias e 13.664 publicações periódicas).

Foram fornecidas cerca de 10.200 fotocópias e 240 imagens digitais de livros, revistas e jornais e permitida a fotografia digital de publicações cujo estado de conservação desaconselha a fotocópia.

Deve ainda referir-se que se continuou a dar apoio a leitores que demandaram a BPB à procura de bibliografia recente e que foram devidamente encaminhados, alguns inclusivamente com a indicação das cotas das obras procuradas, para a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, para onde essa bibliografia foi transferida.

3.3

Fundo documental: acondicionamento, reorganização e conservação

1) No início de 2012 fomos confrontados com uma situação de falta de espaço para acomodar os fascículos das revistas – os respetivos depósitos tinham esgotado a sua capacidade de armazenamento. Apesar da consciência do trabalho que teria que ser efetuado entendemos que a única solução possível seria a de mudar os gabinetes de trabalho para a zona da direção e da catalogação de monografias e converter aquele espaço em depósito. Esta alteração permitiu aumentar 215 metros à capacidade de acomodação de revistas.

Após estas complicadas mudanças, foi necessário reorganizar a coleção de revistas que obrigou a uma movimentação de milhares de fascículos distribuindo-os por cerca de 1.100 metros lineares de estante.

2) O processo relativo ao controlo das pragas e desinfestação do fundo bibliográfico da BPB teve desenvolvimento considerável em 2012. Assim, na sequência das decisões tomadas na reunião que tivemos com o Sr. Pró-Reitor, Prof. Paulo Ramísio, em Novembro de 2011, foi contratualizada uma assessoria técnica com uma especialista na área de conservação e restauro, a quem foi solicitada a elaboração de um relatório que permitisse uma tomada de decisão acerca da melhor solução para debelar esta praga.

De acordo com a metodologia que se entendeu aplicar, o processo teria três fases: a primeira, já por nós iniciada em 2011 após a substituição das estantes dos corredores centrais nos pisos inferiores dos depósitos Norte e Sul, tem por objetivo a limpeza dos livros e das estantes, aferir o seu estado de deterioração pretendendo identificar, sinalizar e quantificar as obras e os locais de incidência da infestação; numa segunda fase procurar-se-á analisar os dados obtidos e decidir acerca dos procedimentos a adotar para levar a efeito a necessária desinfestação; por último os livros terão de ser meticulosamente limpos dos insetos mortos e outras substâncias decorrentes da sua intervenção.

Ao percorrermos os depósitos para a recolha dos elementos necessários à identificação e estudo do problema, à elaboração do relatório e à localização dos principais focos de infestação, fui informando aquela colaboradora das

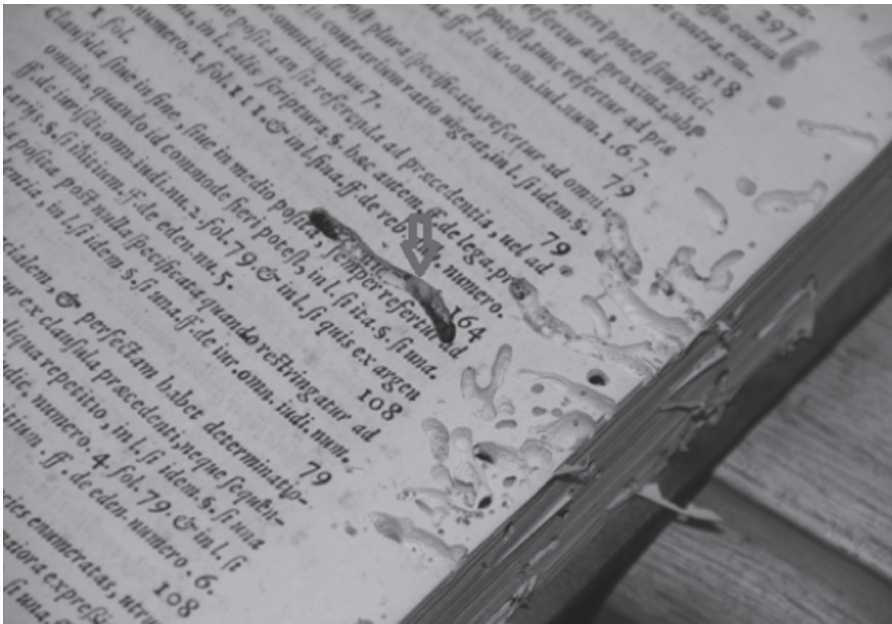
providências que entretanto foram sendo tomadas. Apesar de merecerem a sua concordância recomendou o isolamento dos livros infestados, de forma a evitar a contaminação dos outros, sugerindo a sua introdução em sacos plásticos hermeticamente fechados.

Quando retomamos o trabalho de limpeza, acondicionamento e reorganização das coleções de livros, após as alterações no setor das revistas que acima descrevemos, constatamos que, se a intervenção no depósito situado no rés-do-chão do lado sul do edifício não tinha revelado a existência de livros nem prateleiras infestadas ou com danos relevantes, já o mesmo não se poderia dizer do depósito localizado no piso superior. Aqui foram encontrados insetos mortos espalhados nas prateleiras, junto aos livros e por cima destes, identificados como escaravelho xilófago designado *anobium punctatun*. Ao retirarmos os livros ficou visível o serrim e excrementos que são características duma infestação ativa.



Estes insetos “atacam e destroem madeira, papel, têxteis entre outros materiais. Embora geralmente descobertos na sua fase adulta é a larva que provoca a maior parte das destruições em bibliotecas e arquivos. Os adultos são, em geral, mais ativos e mais visíveis durante os meses de verão, mas as larvas, resultantes dos ovos postos pelos adultos, alimentam-se e crescem ao longo do ano.

O escaravelho da espécie *anobium punctatun* é um dos insetos comum na maioria dos países de clima temperado, têm 3 a 5 mm de comprimento, alimentam-se de substâncias orgânicas como papel, grudes, colas, gelatina, pele e tecidos; preferem calor, escuridão, humidade, sujidade e más condições de ventilação. Os danos que provocam são habitualmente irreversíveis, abrindo orifícios circulares de saída, com diâmetro de 1,5 a 2mm – os textos e as imagens perfurados pelos insetos no papel não podem ser substituídos. Quando se afastam provocam a queda de serrim e excrementos”¹.



No plano de reorganização das coleções que concebemos, a distribuição das cotas nos depósitos implicava a deslocação de livros dos pisos superiores para os inferiores e vice-versa. Assim foi possível ir libertando espaços que, antes de serem reocupados, foram submetidos a limpeza e higienização.



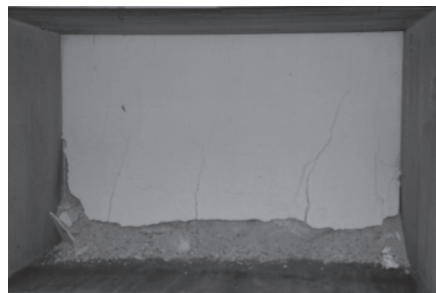
Os livros só voltariam para as estantes depois de aspirados e de se verificar a existência, ou não, de sinais de infestação. Neste caso, antes de serem arrumados na estante eram acondicionados em sacos plásticos fechados hermeticamente para evitar a contaminação de outras obras.



Concluída a reorganização do fundo documental no depósito sul e perante as prateleiras que ficaram desocupadas decidimos mudar para este espaço as cotas Instituto minhoto e Legados, onde não são localizados mais livros, que se encontravam acomodadas no depósito Norte.

Esta alteração permitiu iniciar, em Dezembro, a intervenção nas coleções acondicionadas nas estantes de madeira do depósito Norte que estão integradas na estrutura do edifício.

Aqui surgiram as situações mais graves quer no que concerne às publicações, quer ao estado de prateleiras. Como se poderá verificar, uma prateleira junto ao chão estava completamente danificada e os livros sem qualquer aproveitamento possível. É importante contudo referir que esta situação não era visível antes de se retirarem os livros. Em 10 prateleiras foi o reboco da parede que desabou sobre elas. Ambas as situações foram prontamente resolvidas pelo carpinteiro dos Serviços Técnicos – fez uma prateleira nova e tapou os fundos das estantes com madeira para que os resíduos da parede não afetassem os livros.



Em todo este processo foram movimentados cerca de 80.000 livros (alguns mais do que uma vez), milhares de fascículos de publicações periódicas e higienizadas cerca de 3.700 metros lineares de estante.

Prevemos que até ao final do próximo mês de Julho estes trabalhos se concluam. Poderiam, no entanto, terminar mais cedo se não tivessem ocorrido situações imprevistas (mudança no setor das revistas, desmontagem e montagem dos gabinetes de catalogação e da direção para a colocação de piso novo, resolver a situação de inundação do depósito situado na Rua D. Afonso Henriques) uma vez que a sua execução foi garantida pela mesma equipa de dois elementos.

3) A Biblioteca Pública utiliza desde há alguns anos três salas no edifício da Universidade do Minho sito na Rua D. Afonso Henriques, onde guarda algumas publicações menos utilizadas pelos seus leitores – alguns títulos de jornais nacionais e locais, os núcleos de revistas estrangeiras, de listas telefónicas, de boletins bibliográficos e livros duplicados.

No entanto, há muito tempo que se constatou que este espaço não possuía condições de salubridade que permitissem a sua utilização:

- i) As contínuas infiltrações de água pelo teto obrigaram à colocação de plásticos para a proteção das estantes e dos documentos. O teor de humidade é, por isso, muito elevado. Os desumidificadores que ali foram instalados não produzem o efeito desejado porque, por um lado, o problema das infiltrações não foi resolvido, por outro, constata-se que a corrente elétrica está sempre desligada no interruptor geral – o respetivo quadro está instalado no átrio de acesso a estas salas que é utilizado também pelo Teatro Universitário do Minho.
- ii) A inundação proveniente do saneamento que foi detetada no dia 20 de Abril de 2012 foi já a segunda deste género e, tal como da primeira vez, muitos documentos ficaram irremediavelmente perdidos.
- iii) No dia 21 de Dezembro, alertados por uma habitante do prédio, pudemos tomar medidas que evitaram uma nova inundação.
- iv) Para além das razões apontadas tem que se referir que este espaço é, desde há muito tempo, insuficiente para o cumprimento da função para que foi disponibilizado. Já não há espaço para montar qualquer estante e, por isso, encontramos documentos empilhados no chão (felizmente na sala que não foi afetada pela inundação). Esta situação impossibilita a sua organização dificultando muito a procura quando solicitados pelos leitores.

Em articulação com o Sr. Pró-Reitor, Prof. Paulo Ramísio encontramos uma solução, no edifício da Rua Abade da Loureira, para o necessário e tão desejado abandono destas instalações. Aguardamos que estejam reunidas as condições solicitadas para que esta mudança se possa concretizar.

3.4 Atividades culturais e educativas

No átrio de entrada da Biblioteca Pública de Braga foram organizadas ao longo do ano algumas mostras bibliográficas que permitiram assinalar alguns temas em destaque:

Eduardo Loureço: Prémio Pessoa 2011;
 Alves Redol: centenário de nascimento (1911-2011);
 Charles Dickens: bicentenário de nascimento (1812-2012);
 150 anos da publicação de “Amor de Perdição” de Camilo Castelo Branco;
 António Tabucchi (1943-2012);
 Manuel Laranjeira: centenário de nascimento (1912-2012);
 Manuel Brito Camacho: 150 anos de nascimento (1862-2012);
 Guias de Braga: 1793-2012;
 500 anos do nascimento do Cardeal D. Henrique.

Manteve-se ainda uma exposição permanente exibindo as mais recentes revistas entradas.

“100 anos de Jorge Amado” foi o título da exposição que a BPB, com o apoio do Conselho Cultural, organizou para comemorar o aniversário do autor. Nesta exposição bibliográfica e documental, que esteve patente na Galeria do Salão Medieval do Largo do Paço entre 15 de Julho e 30 de Setembro, procurou-se apresentar o percurso literário do autor e os reflexos da sua obra em Portugal, patentes em diversos relatos na imprensa e em publicações da especialidade, bem como a sua ligação à cidade de Braga, de que é exemplo a sua participação na inauguração da Feira do Livro em Março de 1993.

No âmbito da participação nas atividades promovidas pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho colaborou na organização da exposição “Literatura Brasileira contemporânea” integrada na programação do Festival de Outono.

Promoveu a apresentação do livro: “Vozes confluentes: poesia, ficção e evocação de Autores de Braga” em 10 de Dezembro.

Na sua vertente educativa, a Biblioteca Pública foi visitada por cerca de 331 pessoas inseridas em 23 visitas organizadas e que teve por destinatários alunos dos diferentes graus de ensino, destacando-se uma do curso de Informação e Documentação da Facultad de Humanidades y Documentación de la Universidade da Coruña.

Pela importância de que se reveste merece particular destaque a visita que o Sr. Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas, realizou em 12 de Julho.

4

Notas finais

Nas páginas anteriores procuramos objetivar o trabalho desenvolvido na Biblioteca Pública de Braga ao longo do ano de 2012. No entanto, em jeito de notas finais, gostaríamos de realçar os seguintes aspetos:

Apesar de referido na alínea dedicada aos recursos humanos, um dos aspetos que constitui fonte de preocupação tem a ver com as sucessivas saídas de trabalhadores especializados em biblioteca e documentação por motivos de aposentação. O quadro de pessoal da BPB vai ficando cada vez mais reduzido e é já com muita dificuldade que os serviços básicos se vão conseguindo realizar. A admissão de pessoal técnico especializado para dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser executado e ao que é necessário executar é uma das necessidades que julgo ser desejável encarar a curto prazo.

O segundo aspeto diz respeito ao estado das instalações sitas na Rua D. Afonso Henriques. As inundações que acima referimos e a destruição de documentos que ali se encontram acomodados justificam que se criem urgentemente as condições para que esta situação se altere e a mudança para o edifício da Rua Abade da Loureira se efetue.

Braga, Fevereiro 2013.

Elísio Maia Araújo
(Diretor da Biblioteca Pública)